



Análise da eficiência econômico-financeira em um sistema de produção de leite

Ferreira, L.R.S.*¹; Seno, L.O.¹; Brumatti, R.C.²; Siqueira, A.B.R.¹; Sousa, A. M.¹

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

*laura_zootecnia@hotmail.com

O trabalho foi conduzido com o objetivo de realizar a análise econômico-financeira com base nos dados levantados em um sistema de produção de leite, localizado no município de Dourados, região sul de Mato Grosso do Sul, durante o ano agrícola de 2014/2015. O sistema de produção conta com vacas leiteiras comerciais da raça Jersey, que são mantidas em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã, com adoção de suplementação concentrada de acordo com a fase produtiva (aleitamento, recria, reprodução e lactação). A partir dos dados fornecidos pela controladoria da fazenda, foi elaborada uma planilha com fluxo de caixa descontado (receitas - despesas) com valores constantes, projetado para um período de 20 anos, onde o saldo líquido foi utilizado para o cálculo do valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR). Esses indicadores econômicos foram calculados a partir de metodologia descrita por Noronha (1987). O capital investido apresentou TIR anual de 10,76%, acima da taxa média de atratividade (TMA) estabelecida em 8% a.a., indicando que o investimento realizado na propriedade leiteira é economicamente atrativo. O mesmo ocorreu com o VPL do investimento que se apresentou positivo no valor de R\$ 685.098,44, demonstrando que o valor investido será recuperado e haverá um ganho de capital pelo produtor de leite. O lucro líquido anual (corresponde ao resultado líquido apurado após pagamento de impostos e despesas financeiras) foi de R\$ 243.575,56. O sistema produtivo mostrou-se eficiente, uma vez que sua margem líquida, ou seja, o que sobra para o produtor rural em relação às receitas com as vendas de leite e animais descarte foi de 23,63%, seria o mesmo que dizer que para cada R\$ 1 recebido com a venda, sobraria R\$ 0,23 ao produtor. Os custos com alimentação foram responsáveis por 50,26% do custo total da atividade. Esses resultados reforçam a maior eficiência do sistema de produção utilizado na propriedade, devido principalmente aos menores custos com alimentação, já que os animais permanecem à pasto e com isso há uma menor utilização de concentrados. Diante dos resultados econômicos, o sistema de produção de leite à pasto serve como incentivo aos produtores da região da grande Dourados para que invistam na atividade leiteira.

Palavras-chave: agronegócio, bovino de leite, cadeia produtiva, custos produtivos, lucratividade.